



# **ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E OS DESAFIOS DA EUROPA 2020**

**EVORA – 2012.12.05**

# MINHA TERRA

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ASSOCIAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

- **ORIGEM:** Fevereiro 2000
  - CAL LEADER II (1999-2001)
  - Negociação LEADER+
- **ASSOCIADAS:** 53 Associações de Desenvolvimento Local, a promover e gerir iniciativas de desenvolvimento local / rural em todo o país (enfoque LEADER)
- **OBJECTIVOS:** representação, lobing, qualificação e apoio técnico a iniciativas de desenvolvimento local em zonas rurais - networking
- [www.minhaterra.pt](http://www.minhaterra.pt)

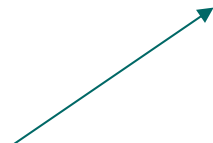


# 1991 CRIAÇÃO DO PROGRAMA EUROPEU LEADER

Uma política de desenvolvimento rural

Tomada de consciência da problemática e diversidade das zonas rurais

Necessidade de experimentar novas abordagens



**Iniciativa comunitária**  
**Ligação**  
**Entre**  
**Acções**  
**Desenvolvimento**  
**Economia**  
**Rural**

Para responder a uma PAC em crise procura-se um programa inovador...





# OS PRINCÍPIOS DO LEADER

**Parceria local**

**Participação dos actores locais**

**Plano / Estratégia de desenvolvimento local (PDL/ELD)**

**Multisectoralidade**

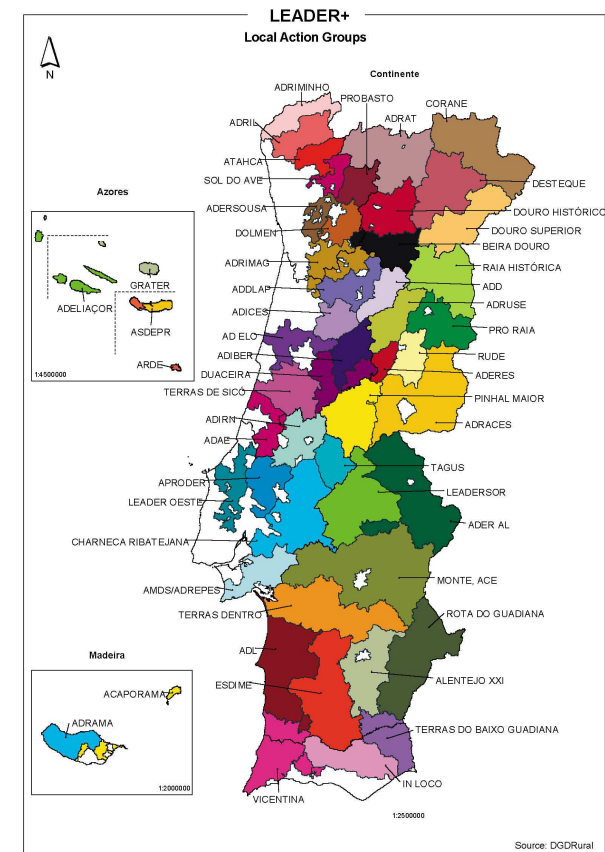
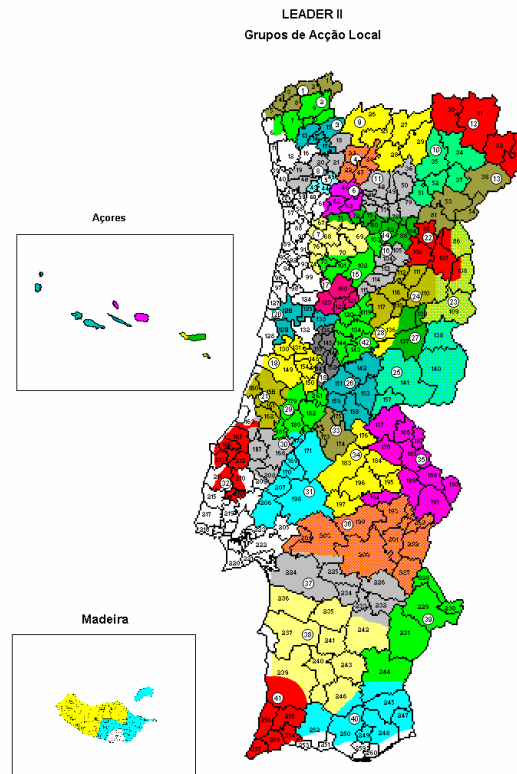
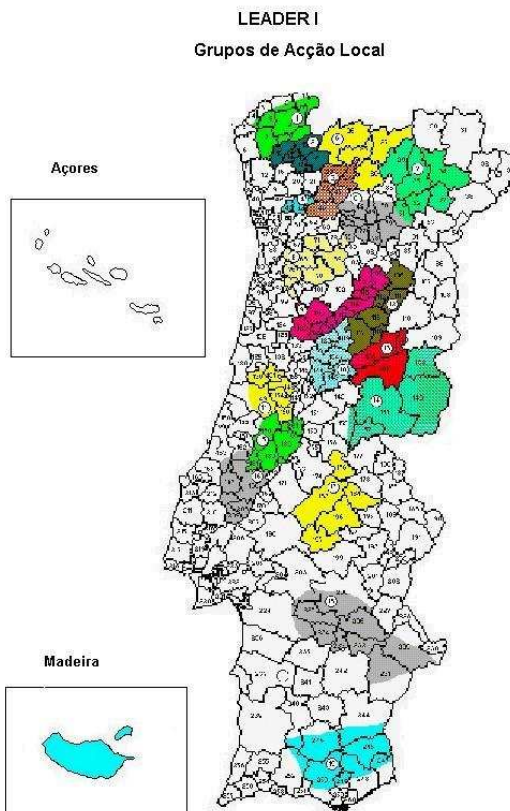
**Subvenção global**

**Autonomia de decisão**

**Trabalho em rede e cooperação**



# O PIC LEADER EM PORTUGAL

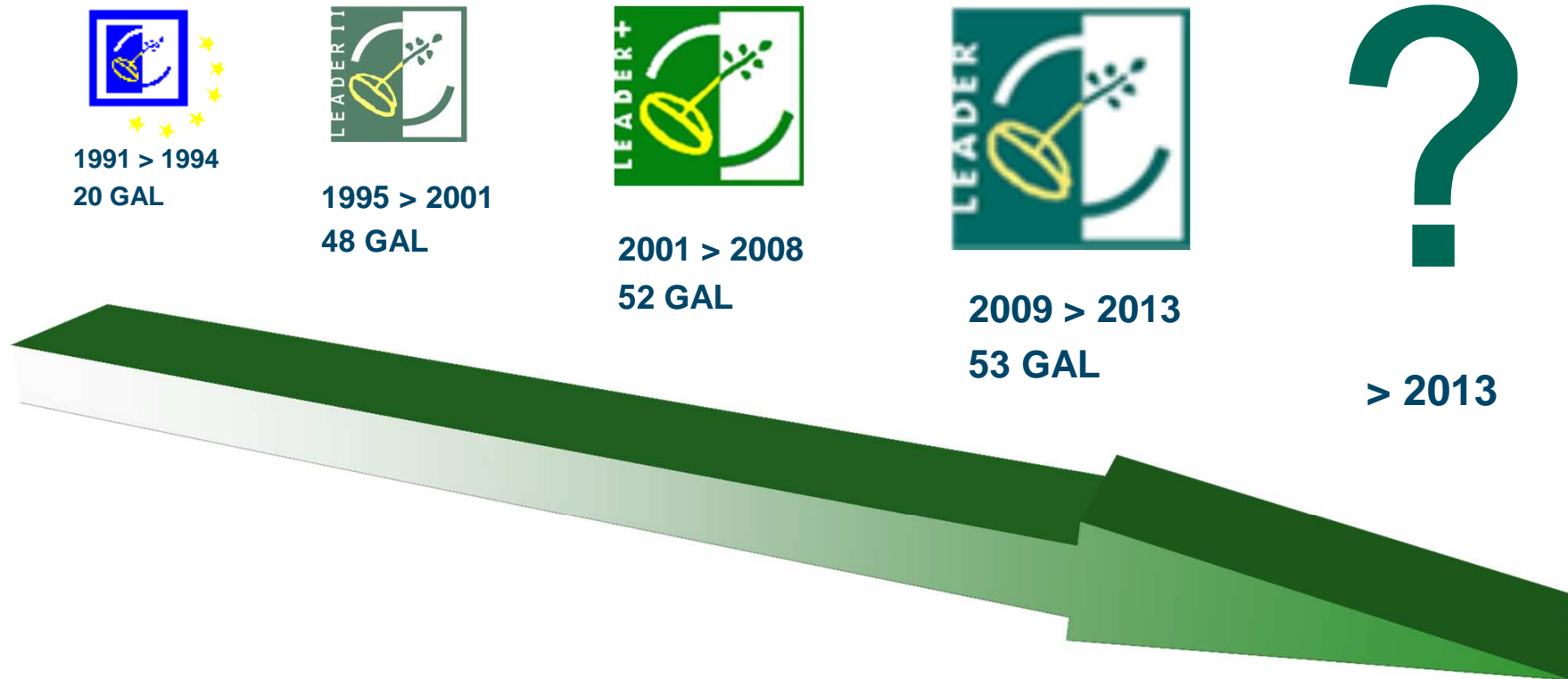


- 1991 – 1994
- 20 territórios rurais / GAL
- < 40% território nacional
- “Nascimento” das ADL
- Experimentalismo

- 1995 – 2001
- 48 territórios rurais / GAL
- 86% do território nacional
- Reforço das ADL
- O LEADER mais equilibrado

- 2001 – 2006 (2008)
- 52 territórios rurais / GAL
- 87,5% território nacional
- O princípio do retrocesso em termos regulamentares...

# “EVOLUÇÃO” DO LEADER EM PORTUGAL EM 20 ANOS

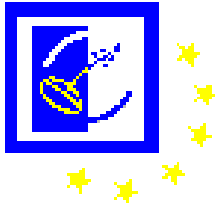




- **Maior complexidade burocracia**
- **Maior rigidez do programa → Menor flexibilidade (adequação territorial)**
- **Maior centralização do programa → Menor autonomia dos GAL**
- **Menor espaço para criatividade e inovação**



# RESULTADOS TANGÍVEIS DOS PIC LEADER

## INVESTIMENTO – PROJECTOS - EMPREGO

				<b>TOTAL</b>
nº de territórios	20	48	52	
Investimento público (milhões de euros)	47	130	223	400
Investimento total (milhões de euros)	85	218	302	605
nº de projectos	2.193	6.930	7.101	16.224
<b>empregos criados</b>	<b>2.037</b>	<b>3.926</b>	<b>2.549</b>	<b>8.512</b>
<b>empregos mantidos</b>	<b>1.490</b>	<b>1.133</b>	<b>5.944</b>	<b>8.567</b>

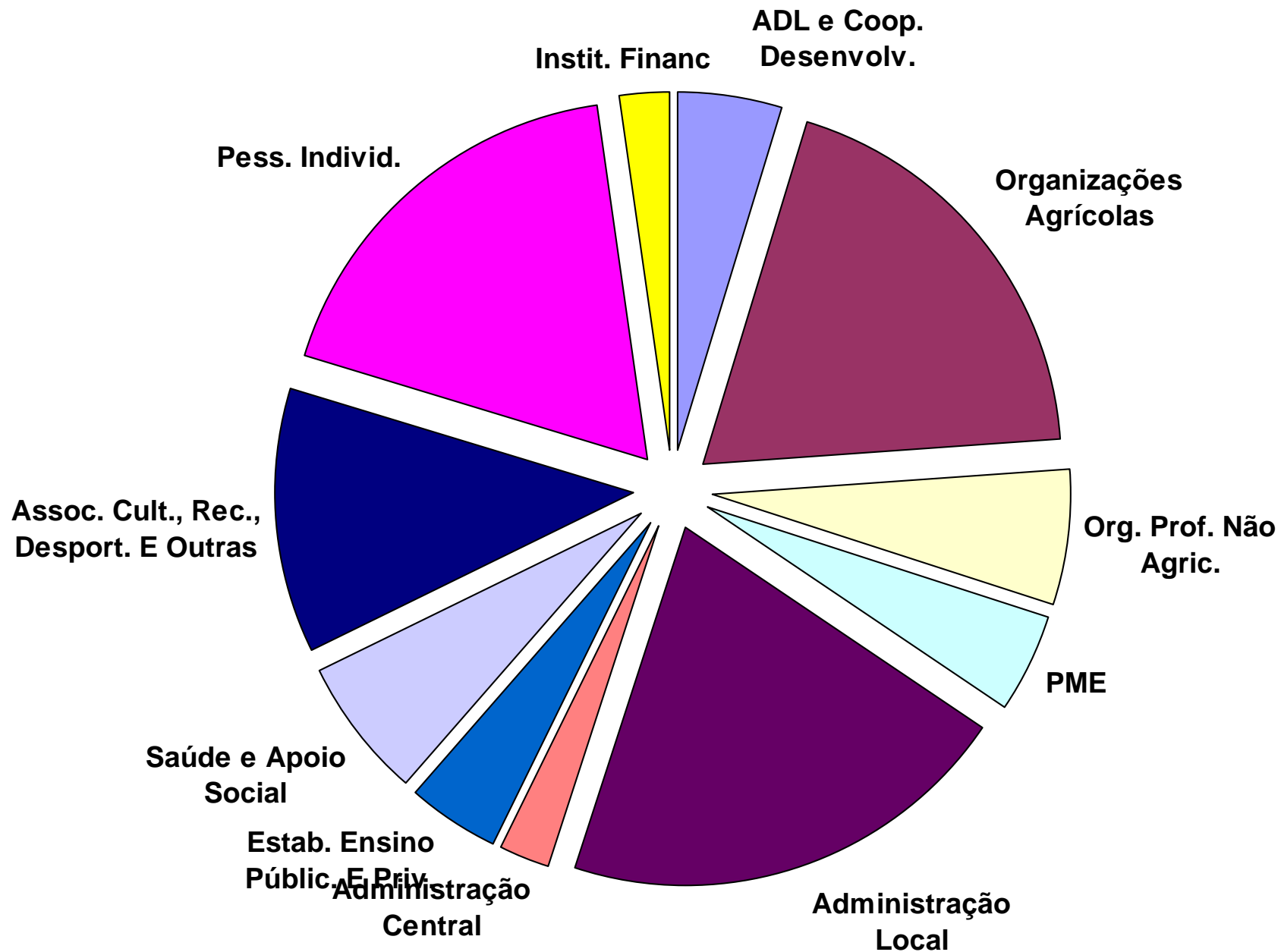
# RESULTADOS TANGÍVEIS DO LEADER / PRODER

## INVESTIMENTO – PROJECTOS - EMPREGO

<i>Informação a 16/11/2012</i>	
nº de territórios / GAL PRODER	47
Investimento total comprometido (milhões de euros)	521
Investimento público comprometido (milhões de euros)	312
Investimento público contratado (milhões de euros)	302
<b>nº de projectos</b>	<b>3.300</b>
<b>nº de postos de trabalho</b>	<b>4.100</b>



# AS PARCERIAS DOS GAL



## ENQUADRAMENTO – NÍVEL EUROPEU

1. **Quadro único para os fundos UE – simplificação e harmonização das regras**
2. **Quadro Estratégico Comum (QEC)**
  - **Orientações aos EM de programação dos diferentes fundos**
  - **Acção concentrada e coordenação dos fundos do QEC para traduzir os objectivos e metas da UE2020 em ações-chave**
3. **Contracto de Parceria**
  - **Reforçar a eficácia e a execução ao nível do Estado-Membro:**
4. **Reforço e coordenação entre fundos nos diferentes níveis**
5. **Reforço da abordagem estratégica**
6. **Objectivos UE2020 + prioridades → medidas dos programas**
7. **...ter em conta necessidades específicas a nível local/regional/nacional**

# Estratégia Europa 2020

## Quadro Estratégico Comum (QEC)

cobrindo o FEDER, FSE, Fundo de Coesão, FEADER e o FEMP, reflectindo UE 2020 através de objectivo temáticos comuns a serem tratados por acções chave para cada um dos fundos

## Contrato de Parceria

– documento nacional evidenciando a utilização prevista dos fundos para atingir os objectivos UE2020

Política de desenvolvimento rural: FEADER

Outros fundos QEC  
(FEDER, FSE, Fundo Coesão, FEMP)

*Inovação, Ambiente e Alterações Climáticas como temas transversais*

Prioridades

Promover a transferência do conhecimento e inovação em agricultura, silvicultura e áreas rurais

Melhorar a competitividade de todos os tipos da agricultura e a viabilidade agrícola

Promover a organização da cadeia de abastecimento e a gestão de risco na agricultura

Restaurar, preservar e melhorar os ecossistemas dependentes da agricultura e silvicultura

Promover a eficiência dos recursos e apoiar mudanças para uma economia de baixas emissões de carbono e resistente às alterações climáticas, nos sectores agrícolas, alimentares e da silvicultura

Promover a inclusão social, a redução da pobreza e desenvolvimento económico nas zonas rurais

Programa de Desenvolvimento Rural

## ENQUADRAMENTO – NÍVEL EUROPEU (2)

### DESENVOLVIMENTO LOCAL CONDUZIDO PELAS COMUNIDADES

1. **incide em territórios sub-regionais específicos, [definição das áreas e da população abrangidas por uma EDL num acto delegado]**
2. **promovido pelas comunidades locais, pela via de grupos de acção local, compostos por representantes dos interesses socioeconómicos locais, públicos e privados, nos casos em que, aos níveis de decisão, o sector público ou qualquer grupo de interesses individual não representem mais de 49 % dos direitos de voto;**
3. **realizado através de estratégias integradas e multisectoriais de desenvolvimento local**
4. **tendo em conta as necessidades e potencialidades locais, inovação no contexto local, a ligação em rede e cooperação**

## ENQUADRAMENTO – NÍVEL EUROPEU (3)

### LEADER: O QUE HÁ DE NOVO...

1. Melhorias nas disposições da UE em seguintes áreas:
  - Estratégias Desenvolvimento Local (ELD): nenhuma ligação com as regras das medidas pré-definidas
  - Composição, competências e funcionamento dos GAL
  - Reforço da animação territorial; capacitação (também para a elaboração das estratégias)
  - Regras para a cooperação
2. Mínimo de 5% do FEADER
3. Objectivo: Reforçar o carácter inovador do LEADER e a governação local.
4. EDL como base principal para a selecção de projectos
5. As EDL devem claramente reflectir o valor acrescentado da abordagem LEADER

## ENQUADRAMENTO – NÍVEL NACIONAL

### O DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO NACIONAL

1. **Centrado na competitividade do complexo agro-florestal**
2. **A dimensão do Desenvolvimento Territorial equilibrado não está desenvolvida:**
  - **nem no diagnóstico (necessidades, recursos, oportunidade...)**
  - **nem nas orientações**
3. **Prevê a programação plurifundo**



## ENQUADRAMENTO – NÍVEL NACIONAL

### RCM 98/2012

*“prioridades de promoção da competitividade da economia, de formação de capital humano, de promoção da coesão social, e da reforma do Estado”*

#### 5 grandes **objectivos**:

1. Estímulo à produção de bens e serviços transaccionáveis e à internacionalização da economia;
2. Reforço do investimento na educação, incluindo a formação avançada, e na formação profissional;
3. Reforço da integração das pessoas em risco de pobreza e do combate à exclusão social;
4. Prossecução de instrumentos de promoção da coesão e competitividade territoriais
5. Apoio ao programa da reforma do Estado

## LEADER 2014 - 2002

ENQUADRAMENTO LOCAL

ESTRATÉGIA PLURIFUNDO

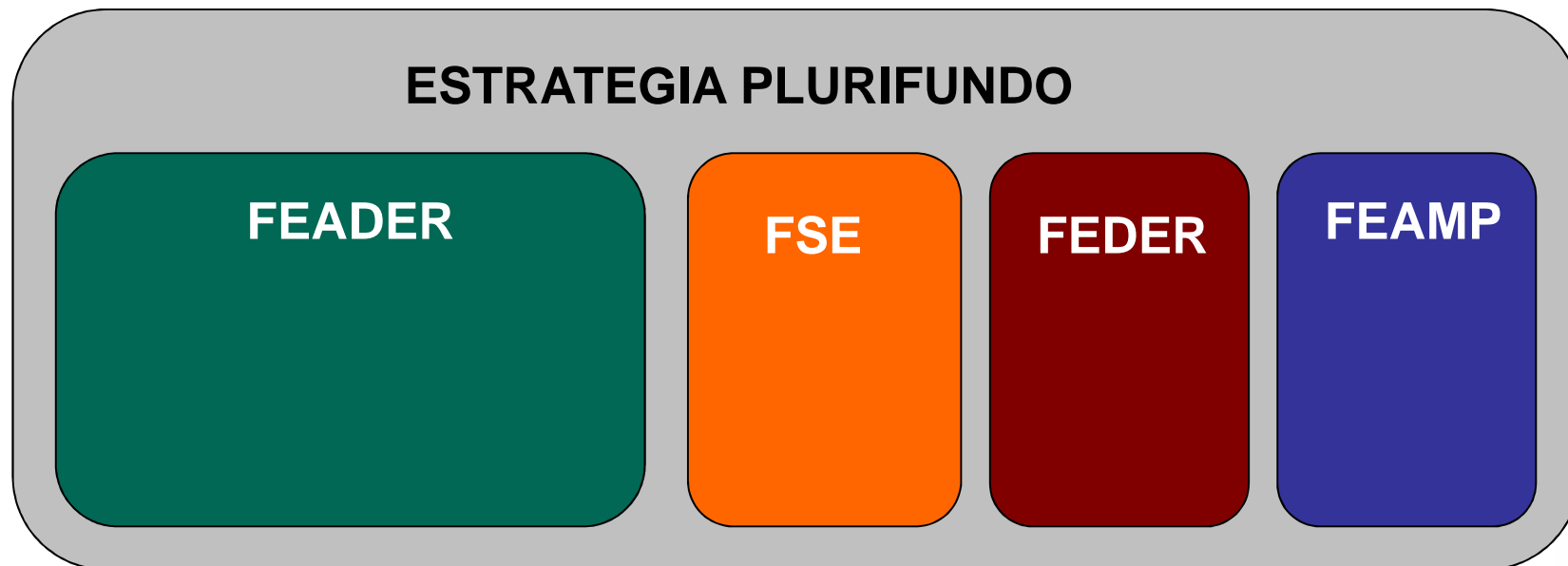
OPORTUNIDADES

&

DESAFIOS



- Reforçar parcerias
- Qualificar equipas
- Consolidar territórios
- Construir estratégias







**OBRIGADO !**